O divórcio é muito bom até que é bom demais

AUTOR: CLAUDIO SOARES
(poeta amazonense)

Manaus, 22 de junho de 1977

O divórcio é muito bom até que é bom demais

AUTOR: CLAUDIO SOARES
(poeta amazonense)

Manaus, 22 de junho de 1977

Eu não sou contra o divórcio
Mas gosto de ouvir falar
Separação já havia
Antes da lei vigorar
Calcule como vai ser
Depois que a coisa engrossar

Vai alterar muito pouco
Pro jeito que a coisa está
Os casamentos agora
Estão duros de segurar
Com menos de sete meses
Já falam em se deixar

Foi altamente votada
A lei da separação
Cada qual tem o direito
Quando não tem condição
Se os gênios não combinaram
Não pode haver união

Até que a morte os separe
Foi o que o padre falou
Perante o altar da Virgem
Na hora que amarrou
O casamento é sagrado
Foi Deus que abençoou.

Por isso é que eu não caso
Pra evitar confusão
Os casamentos agora
São dose para leão
Ninguém é mais de ninguém
É o fim desta geração

Os resultados refletem
Sem ter uma explicação
Para os filhos do casal
Produto da decisão
Mas tem Vovos pra criar
Por fora dessa questão

Não hâ outra alternativa
O jeito é se conformar
Já pegou fogo na bomba
Só falta mesmo estourar
No outro dia cedinho
Já vão se divorciar

O senhor Nelson Carneiro
Estudou com precisão
Os direitos são recíprocos
Se querem separação
O divórcio é o remédio
Para acalmar os brigão

Minha comadre Anastácia
E o compadre Vilar
Sabendo da nova lei
Botou pra desarrumar
São dois velhos descarados
Já vão se divorciar

O divórcio está na cara
Ninguem vai mais contestar
Tão certo que dois mais dois
São quatro, pode anotar
A choradeira é no fim
Depois que a raiva passar

Pra uns vai ser muito bom
Já outros não vão gostar
Marido e mulher brigando
Desse jeitinho não dá
Isso é vida pra cachorro
Não tem quem possa aturar

A mulher por sua vez
Tem o cabêlo do cão
O marido é outra peste
Não tem mesmo condição
Não tem jeito que dê jeito
Só mesmo a separação

É mais um lar destruído
Que sai da circulação
A choradeira dos filhos
Devida à incompreensão
Do papai e da mãmãe
Tomarem a tal decisão

E o tempo vai destruindo
Tudo o que Deus criou
A união da Igreja
Perdeu o grande valor
O divórcio é alavanca
Que movimenta o clamor

Mas tem marido coitado
Que sofre mais que surrão
A mulher vai pra onde entende
Sem lhe dar satisfação
Coitado do pobrezinho
Não passa mais no portão

Pra esse até foi bom
O tal divórcio chegar
Tu não conhece Adelaide
É fogo, vou te contar
Não dá bola pra ninguém
Ninguém vê ela jogar

Portanto tenha cuidado
Quando quiser casar
Pergunte logo ao boneco
Se é pra divorciar
Eu de ti não me separo
Só quando Deus te levar